

Análise epidemiológica da doença de Chagas em Quebrângulo, no estado de Alagoas

Hingrid E. L. de Mendonça¹; Luiza M. S. de Almeida¹; Isabelle Vanderlei Martins-Bastos²; Giulliano A. Anderlini²; Danillo S. Pimentel²; Gilsan A. de Oliveira²

¹Discente do Centro Universitário Cesmac, Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: hingridelm@gmail.com.²Docente do Centro Universitário Cesmac, Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

A doença de Chagas é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*, de grande importância para a saúde pública devido à sintomatologia, morte súbita dos hospedeiros e prejuízos aos cofres públicos, sendo considerado um problema nas mesorregiões do agreste e sertão alagoano. O presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento epidemiológico da doença de Chagas na cidade de Quebrângulo, mesorregião de Alagoas, considerada área de alto risco. Foi aplicado questionário epidemiológico com 102 pessoas de diferentes domicílios, com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, de graus de escolaridade e etnia racial variada. Observou-se que 5,9% (6/102) dos entrevistados foram parasitados por triatomíneos, 19,6% (20/102) relataram a presença do vetor dentro ou próximo de suas casas e 25,5% (26/102) conhece alguém que teve/tem a doença. Os percentuais obtidos ratificam o potencial de risco a que a população ainda é exposta nesta região mesmo após um centenário da descoberta da doença de Chagas. Demonstra ainda a necessidade de políticas públicas que visem o controle vetorial nas áreas intra e peridomiciliar, associada à sensibilização da população quando a gravidade desta enfermidade.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, triatomíneos, Agreste.